

RESENHA DO MERCADO DO MILHO

O estado de Mato Grosso do Sul atingiu uma produção de 8,5 milhões de toneladas na safra de mar/2015, representou um decréscimo de 0,05% em relação ao mês anterior. Também, apresentou decréscimo em 0,05% na produtividade que chegou a 5.448 kg./ha, essa taxa é superior a nacional de 5.184 kg./ha, a qual ocorreu um crescimento de 0,3% na produtividade. O preço do milho fechou o mês em crescimento, chegando a R\$21,16, abaixo da média nacional de R\$22,95.

De acordo com os dados publicados pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), o Brasil obteve um decréscimo na área produzida em (-0,5%) na safra de mar/2015 em comparação com a safra de fev/2015. No mesmo período, a região Centro-Oeste apresentou um acréscimo em 0,3% e, no estado de Mato Grosso do Sul, não ocorreram mudanças. O estado não mudou sua participação no total da área produtiva do grão em nível nacional que, permaneceu em 10,3% de fev/2015 à mar/2015. Em relação à região Centro-Oeste, ocorreu uma queda de 39,2% para 34,5% de sua participação (Figura 1).

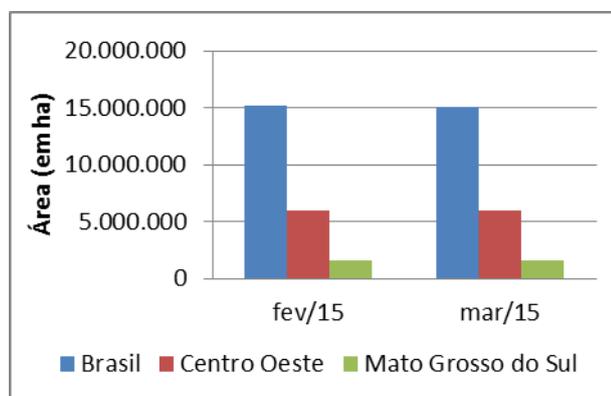


Figura 1 – Comparação entre a quantidade de área produzida de milho, no Brasil, na região Centro Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra fev/15 e mar/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produção nacional de milho decresceu em 0,83% na safra de mar/2015 em relação à safra de fev/2015. Na região Centro Oeste a

produção decresceu em 2,65% e em Mato Grosso do Sul houve um crescimento de 1,73%. A participação estadual em relação a produção nacional, aumentou de 10,6%, em jan/2015, para 10,9% em fev/2015. Ao comparar a produção estadual com a produção regional ocorreu um crescimento de 23,7%, para 24,7% no mesmo período (Figura 2).

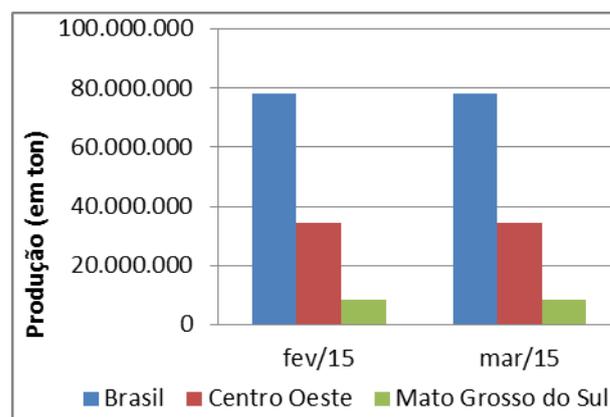


Figura 2 – Comparação entre a produção do milho, no Brasil, na região Centro-Oeste e no estado de Mato Grosso do Sul, comparação entre safra fev/15 e mar/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

A produtividade brasileira ficou em 5.184 ton./ha, na safra mar/2015. Pode-se observar que, todas as Unidades Federativas da região Centro-Oeste, obtiveram produtividade superior à nacional. O Mato Grosso do Sul apresentou a menor produtividade da região Centro Oeste, sendo de 5.448 ton./ha, enquanto que Distrito Federal apresentou 8.596ton./ha, Mato Grosso 5.647 ton./ha e Goiás 6.524 ton./ha (Figura 03).

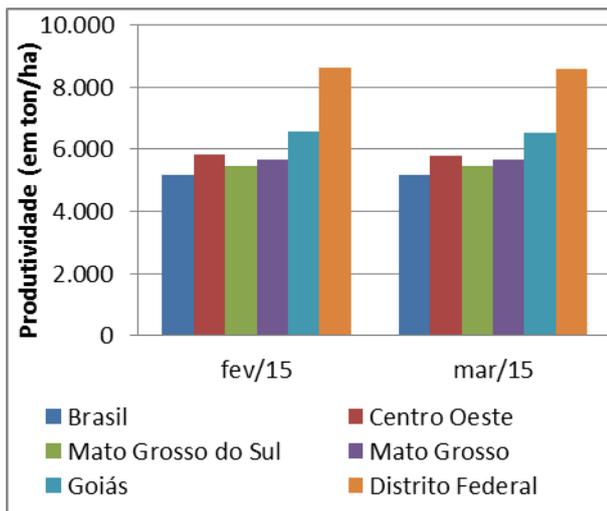


Figura 3 – Produtividade do grão de milho, em ton./ha, nas Unidades Federativas da região Centro-Oeste, comparação entre as safras fev/15 e mar/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da CONAB (2015).

Em relação à safra anterior, fev/2015, a produtividade do grão no Brasil apresentou crescimento de 0,3%. O estado de Mato Grosso não apresentou alterações em sua produtividade. Houve decréscimo na produtividade nos estados de Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal, num total de, 0,05%, 0,5%, 0,5% respectivamente. A região Centro Oeste apresentou decréscimo de 0,3% (Figura 3).

No que se refere à cotação do grão de milho, constata-se que, de fev/2015 à mar/2015 a média de preço nacional superou os preços no estado. Mato Grosso do Sul terminou mar/2015 com a cotação média do grão em R\$ 21,16, ocorrendo um crescimento em 6,8% comparado ao período de fev/2015. Da mesma forma, a cotação média brasileira, no mesmo período apresentou um aumento de 2,2%, com um valor de R\$ 22,46 que passou a valer R\$22,95 a saca de 60 kg (Figura 4).

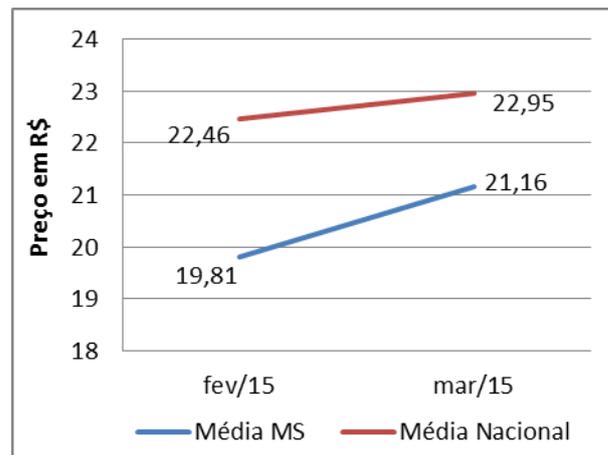


Figura 4– Comparação do preço médio da cotação do Milho no estado de Mato Grosso do Sul, no período de fev/2015 à mar/2015, R\$ por saca de 60 kg.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AGROLINK (2015).

A produção mundial de milho continua permitindo ao mercado internacional um cenário bastante favorável, assim como no mercado nacional. Ao comparar a exportação do grão no período de jan-mar/2015 com o mesmo período no ano anterior jan-fev/2014, ocorreu um aumento na exportação, no estado de Mato Grosso do Sul, registrado em 37,2%. Nos meses de jan-mar/2015 a exportação foi de US\$ 67 milhões, representando 359 mil toneladas (Figura 5).

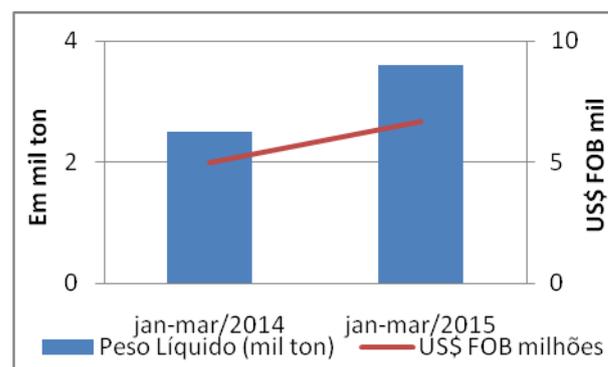


Figura5 – Exportação de milho em grão do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-mar/2014 e jan-mar/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

No que se refere à exportação, percebe-se que o amido de milho atingiu no período de jan-mar/2015 um total de US\$2,1 mil, equivalente a um peso líquido de 6,3 ton. Comparado ao mesmo período do ano anterior jan-mar/2014, a exportação sul mato-grossense apresentou queda registrada em 4,6%. (Figura 6).

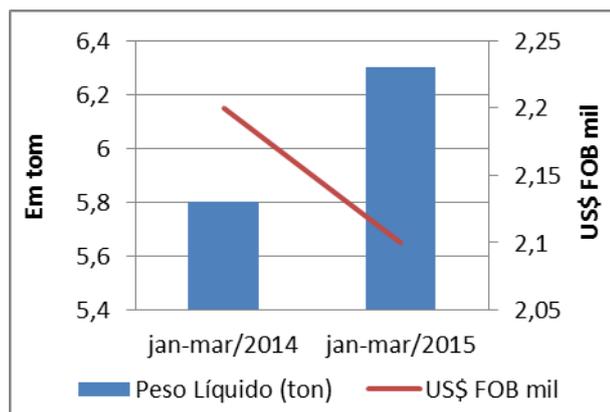


Figura 6 – Exportação de amido de milho do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-mar/2014 e jan-mar/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

O milho para semeadura atingiu exportação acumulada em jan-mar/2015 de US\$ 1,7 mil, equivalente a um peso líquido de 8,1ton. Em relação ao ano anterior, ocorreu uma queda registrada em 55,8% (Figura 7).

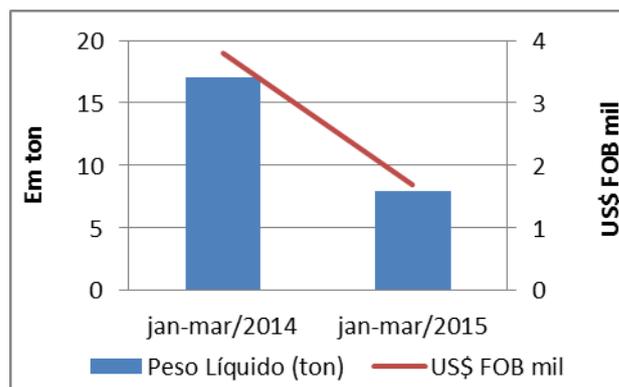


Figura 7 – Exportação de milho para semeadura do estado de Mato Grosso do Sul, período entre jan-mar/2014 e jan-mar/2015.

Fonte: Elaborado pelo Núcleo de Análise Econômica (NAPE) - FACE/UFMG, com base nos dados da AliceWeb, divulgados pelo MDIC.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento de safra brasileira: grãos, sexto levantamento, Março 2015**. Brasília: Conab, 2015. Disponível em:

http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/15_03_11_14_07_48_boletim_graos_marco_2015.pdf. Acesso: 19/04/2014.

AGROLINK. **Cotações**. Disponível em: <http://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/ms/milho-seco-sc-60kg>. Acesso: 19/04/2014.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR – MDIC. Aliceweb2. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1076>. Acesso em: 19/04/2015.

Resenha do Mercado do Milho – n. 3

NAPE/FACE/UFGD

Reitor

Damião Duque de Farias

Diretor da FACE

Alexandre Bandeira Monteiro e Silva

Coord. Geral do Núcleo de Pesquisa e Análise Econômica (NAPE)

Jaqueline S. Costa

Elaboração

Mateus H. Bomfim Moreno

Alexandre de Souza Corrêa

Editoração

Mateus H. Bomfim Moreno

Alexandre de Souza Corrêa

UFGD - Unidade 1 - Rua João Rosa Góes, 1761 - Vila Progresso. Caixa Postal 322
CEP: 79.825-070 - Telefone: (67) 3410-2002

UFGD - Unidade 2 - Rodovia Dourados - Itahum, Km 12 - Cidade Universitária. Caixa Postal 533
CEP: 79.804-970 - Telefone: (67) 3410-2500

Dourados - Mato Grosso do Sul - Brasil